



Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 16 de março de 2021.

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e treze minutos, a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que a Câmara optou por realizar a sessão no plenário sem público, porque é mais difícil fazê-la por vídeo dos gabinetes dos vereadores. Registra que um assessor de cada vereador poderá comparecer ao plenário para fotografar e filmar quando o parlamentar estiver usando a tribuna. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1230, 1231, 1232, 1233, 1235, 1294, 1295, 1296 e 1304/2021 – Adriano Pereira Verediano; 1236, 1237, 1238, 1244, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258 e 1259/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 1208, 1209, 1210, 1211, 1213, 1214, 1217 e 1287/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 1344, 1345, 1346, 1347, 1348 e 1349/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1204, 1205, 1206, 1207, 1239, 1240 e 1360/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 1197, 1198, 1202, 1203, 1308, 1309 e 1310/2021 – Brás Zagotto; 1199, 1350, 1351, 1352, 1353, 1356, 1357 e 1359/2021 – Delandi Pereira Macedo; 1212, 1215, 1216, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224 e 1225/2021 – Diogo Pereira Lube; 1179, 1180, 1181 e 1183/2021 – Ely Escarpini; 1226, 1227, 1234, 1279, 1280, 1285, 1286, 1300, 1301, 1303, 1305 e 1312/2021 – Evandro Miranda; 1321, 1323 e 1324/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 1354, 1355, 1358, 1361, 1363, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376 e 1377/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 1313, 1314, 1315, 1316, 1318, 1319, 1322, 1325, 1326, 1327, 1328, 1330, 1331, 1333, 1335, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1362, 1364, 1378, 1379, 1380, 1381 e 1382/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1182, 1192, 1281, 1282, 1283, 1284, 1288 e 1290/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1200, 1201 e 1343/2021 – Paulo Grola; 1245, 1246, 1298, 1299, 1302, 1306, 1332, 1334 e 1336/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 1193, 1194, 1195, 1291, 1292, 1293, 1297, 1307, 1311 e 1317/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 1186, 1228, 1229, 1241, 1242, 1243, 1289, 1320, 1329 e 1342/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277 e 1278/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 33 e 34/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 32 e 38/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; *Votos de Congratulação:* 53, 54, 55, 58 e 59/2021 – Delandi Pereira Macedo; 56 e 57/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 19/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 09, 10 e 11/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 14/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 12 e 13/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 01 e 02/2021 – Paulo Grola; 03, 04, 06, 07 e 08/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Lei:** 11/2021 – Diogo Pereira Lube; 09 e 10/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 12/2021 – Sílvio Coelho Neto. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que fez várias indicações para a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



revitalização de ruas e a retirada de mato das escolas. Inclusive conta que conversou com a secretária de Educação sobre essa limpeza, ao que ela lhe disse que esse serviço é terceirizado e que a empresa contratada não o realiza nas escolas. Acrescenta que, ainda segundo a secretária, esse tipo de serviço é de responsabilidade das escolas, as quais nem sempre dispõem de mão de obra para fazê-lo. Salienta que, a seu ver, é preciso criar uma cláusula determinando que a empresa terceirizada faça a retirada do mato das escolas. Comunica que a Prefeitura tem atendido suas indicações de capina e limpeza de várias ruas do Bairro São Francisco de Assis. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Comenta que a frente da Escola de Surdos e Mudos, no Bairro Baiminas, está parecendo uma mata. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Explica que o contrato feito com a empresa é para as demais ações de limpeza da Prefeitura. Ressalta que a Secretaria de Educação tem verba própria e, assim, os gestores devem cobrar da pasta o serviço de limpeza nas escolas. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com o Vereador Delandi quanto à sujeira dentro das escolas, mas deixa claro que o mato no entorno delas é um problema sério que atinge toda a comunidade. Destaca que seria importante que as Secretarias de Educação e de Limpeza Urbana ajustassem qual é a responsabilidade de cada uma, pois os alunos e os munícipes não podem ser penalizados. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que, na época em que foi coordenador de serviços urbanos, as escolas de Soturno eram limpas, mas o Joãozinho dizia que essa não era uma obrigação da Prefeitura. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que as diretoras das escolas sempre lhe solicitam esse tipo de limpeza; então, diz que procura o Joãozinho e o Vander e lhes repassa esses pedidos, e eles enviam uma equipe da Empresa Corpus para fazer tal serviço, como foi feito recentemente nas Escolas Anísio Ramos e Áurea Bispo Depes. / **Diogo Pereira Lube:** — Avisa que fará um pedido de informação para saber se está pontuado no contrato com a empresa terceirizada que esse tipo de serviço pode ser realizado e, se pode, por que é feito em uma escola e em outra não. Ressalta que também vai procurar saber sobre a verba que as escolas têm para fazer a limpeza. Informa ainda que protocolou um projeto de lei dispendo sobre a tradução simultânea em libras das sessões da Câmara e das reuniões públicas para que as pessoas com deficiência auditiva possam acompanhá-las. Frisa que esse projeto não vai onerar o Município, já que a Prefeitura dá treinamentos específicos de libras e há profissionais dessa área no Município. Menciona que Cachoeiro tem a Escola de Libras e que há um projeto para a criação de um curso nessa área para os servidores da Câmara, via Escola do Legislativo. Inclusive lembra que foi feita uma experiência com a tradução em libras de sessão anterior da Casa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que a Priscila e o Diego fizeram voluntariamente a tradução em libras daquela sessão e diz que é preciso conseguir verba para contratar esse tipo de profissional para a Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Enfatiza que cabe ao poder público fazer a inserção social e aumentar a acessibilidade para todos. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Comenta que teve uma reunião com o Secretário Vander para falar sobre a limpeza da Escola Teresa de Avelar Pícoli, em Córrego dos Monos, cujo pátio está cheio de mato. Diz que o secretário lhe informou que está sendo feito um alinhamento para que cada secretaria cuide do seu equipamento público. Entretanto, salienta que o Vereador Brás disse que conseguiu que a Empresa Corpus fizesse a limpeza das escolas do seu bairro. Então, pede ao colega que solicite também ao secretário que providencie a limpeza da escola municipal de Córrego dos Monos, mas deixa claro que todas as comunidades devem receber o mesmo tratamento. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Esclarece que quem acabou limpando a escola do Bairro Vila Rica não foi a Prefeitura, e sim o marido da diretora, com a ajuda de outras pessoas. / **Diogo Pereira Lube:** — Solicita à administração municipal que aja com transparência no cumprimento dos serviços para que a população não seja penalizada. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Menciona que, assim como os



Vereadores Adriano e Sandro, visitou uma obra abandonada no Bairro Alto Independência, que custou 500 mil reais para a Prefeitura e poderia servir para abrigar um posto médico ou policial ou ainda um hospital de campanha. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Informa que ele e o Vereador Sandro solicitaram a instalação de um CRAS naquele local para beneficiar a comunidade. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Fala de sua indignação por ver tantas obras abandonadas, nas quais foram gastos recursos públicos, como, por exemplo, essa do Bairro Alto Independência e a vila olímpica. Informa que para a conclusão dessas obras serão necessários 60 mil reais e 500 mil reais, respectivamente. Frisa que os dezenove vereadores devem se unir para pedir ao governo que recupere essas obras. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Lembra que a obra do Bairro Alto Independência foi feita no governo de Casteglione. Inclusive diz que, em 2017, procurou a Secretaria de Obras para pedir a conclusão da mesma. Recorda ainda que foi feita uma planilha para finalizar aquela obra e instalar o CRAS naquele local. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Avisa que já roubaram quase tudo daquela obra e que o local está sendo usado por usuários de drogas como banheiro público e para prostituição. Assim, solicita ao Coronel Daróz que intensifique as diligências da Guarda Municipal lá. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que aumentou o número de suas indicações protocoladas na Casa, porque acha necessário repetir pedidos para que a população seja atendida. Comenta que a Rua Thomás Thompson, no Bairro São Francisco de Assis, precisa de muro de arrimo, drenagem e pavimentação, assim como também outras vias daquela comunidade, inclusive a que ele reside. Lembra que foi feito um paliativo muito bom em sua rua, mas a chuva destruiu 50% do serviço. Diz-se ansioso para que o empréstimo pleiteado pela Prefeitura se concretize e, assim, os projetos de drenagem e pavimentação para vários ruas de Cachoeiro saiam do papel. Informa que acabou de receber o telefonema de um morador do Bairro São Francisco, solicitando que seja feita a poda de uma árvore que está na iminência de cair. / **Delandi Pereira Macedo:** — Relata que a pandemia está deixando grande parte da população assustada, mas há quem ache que a situação já está normalizada. Salaria que 90% dos leitos hospitalares no Espírito Santo para pacientes com Covid estão ocupados, o que é muito perigoso para a população capixaba. Fala sobre a possibilidade de ser decretado lockdown por quatorze dias. Analisa que essa é uma medida extrema e mostra a falta de capacidade de as pessoas manterem o controle social durante a pandemia. Explica que o lockdown é a paralisação total das atividades, o que, a seu ver, não deveria ocorrer, já que, mesmo assim, as pessoas vão continuar circulando e transmitindo o Covid-19. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que o governador decretou lockdown do dia 18 a 31/03. / **Delandi Pereira Macedo:** — Avalia que, assim, a situação da economia do Estado ficará ainda mais complicada e as pessoas que trabalham para ganhar o pão de cada dia vão sofrer muito. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Avisa que o governador do Espírito Santo anunciou, em entrevista coletiva, que o Estado vai adotar o sistema de quarentena por quatorze dias, e não o lockdown. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que, independente de ser quarentena ou lockdown, a situação é preocupante. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que o governador anunciou que essa quarentena de quatorze dias é para restringir a circulação de pessoas. Agradece ao Deputado Favatto pela presença e lhe concede cinco minutos do seu tempo do Pequeno Expediente. Também agradece ao Vereador Ary por ter convidado o deputado para visitar Cachoeiro. / **Rafael Favatto:** — Cumprimenta a todos e informa que está em seu terceiro mandato de deputado. Quanto ao funcionamento ou não do comércio e das igrejas, acha que esses locais poderiam funcionar de maneira ordenada e com as pessoas respeitando o distanciamento social. Entretanto, conta que, ontem, visitou uma igreja, onde o distanciamento estava sendo mantido, mas um membro chegou e abraçou a todos que estavam lá. Então, diz que o governo toma medidas mais duras por causa do desrespeito das pessoas quanto



às medidas de proteção. Frisa que é preciso conscientizar a população de que o momento é difícil em todo o mundo. Comenta que Israel, um País rico, comprou doses de vacina da Pfizer por cinco vezes mais que o valor pedido pela fabricante e que os Estados Unidos injetaram em sua economia quase 2 trilhões de dólares em incentivos e pagamentos de benefícios para a população, coisa que o Brasil não tem como fazer. Portanto, enfatiza que os brasileiros devem dar as mãos virtualmente e lutar para combater esta pandemia. Coloca o seu mandato à disposição de Cachoeiro para ajudar a cidade na área da saúde e em outras também. Menciona que o Vereador Ary sempre vai ao seu gabinete pedir benefícios para o povo cachoeirense. Lembra que os vereadores são os primeiros políticos que a população procura e que o papel da Câmara é importantíssimo para debater a boa política e ajudar a Prefeitura a desenvolver um planejamento estratégico para o Município. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece novamente ao Deputado Favatto pela presença e diz que Cachoeiro foi, é e sempre será muito importante para o Espírito Santo e para o Brasil. Comenta que saíram do Legislativo Municipal os Deputados Marcos Mansor, Glauber Coelho, Ferraço, entre outros, além dos ex-senadores Magno Malta e Ricardo Ferraço. Avalia que da Câmara podem sair o futuro prefeito de Cachoeiro e deputados e senadores. Coloca a Câmara Municipal à disposição do Deputado Favatto e lhe pede que interceda junto ao Governo do Estado em favor de Cachoeiro e da Região Sul. / **Rafael Favatto:** — Registra que os vereadores podem usar o seu mandato de deputado para buscar benefícios para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, somando forças com o colega Mansor, que tem feito um excelente trabalho em prol do povo capixaba. Agradece ao Presidente Brás, ao colega Ary e aos demais vereadores. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Fala sobre a falta de médicos em Cachoeiro, cujo problema a nova equipe da Secretaria de Saúde está tentando resolver. Comenta que, na sexta-feira, esteve com o Subsecretário Gedson e tomou conhecimento de que a pasta de Saúde já renovou a adesão ao Programa Mais Médicos, do Governo Federal, sendo abertas quatorze vagas para novos profissionais atuarem nas unidades básicas de saúde de Cachoeiro, o que considera importante para fortalecer os cuidados no que diz respeito ao Covid-19 e às síndromes gripais. Destaca que os agentes de saúde já foram vacinados contra o Covid e, portanto, tais profissionais podem atuar com mais força nas comunidades, visto que ainda existem outras doenças. Menciona que as restrições impostas pelo Governo do Estado vão atingir muitas pessoas que vendem seus produtos para garantir o sustento de suas famílias. Informa que conseguiu uma emenda parlamentar, no valor de 200 mil reais, com a Deputada Federal Soraya Manato para o custeio do primeiro atendimento nas UBS's de Cachoeiro. / **Paulo Grola:** — Conta que Soturno e Gironda estão sem médico para atendimento na unidade de saúde, o que também está gerando problemas para as pessoas conseguirem pegar os remédios na farmácia da Prefeitura. Afirma que, como membro da Comissão de Saúde, vai lutar para que esse problema seja resolvido. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que a unidade de saúde de Córrego dos Monos também está sem médico e pede ao colega Paulo que envie esforços em favor dessa comunidade. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que faltam médicos em vários postos de saúde de Cachoeiro. / **Paulo Grola:** — Convida o Vereador Delandi para, juntos, conversarem com o secretário de Saúde, que disse que iria resolver o problema, mas nada aconteceu até agora. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que vinte e dois médicos saíram da rede municipal de Cachoeiro, porque há cidades vizinhas pagando um salário melhor a esses profissionais. Comenta que, hoje, a Prefeitura de Cachoeiro paga 800 reais por plantão; a Unimed, 1 mil e 900 reais. Diz que o secretário está trabalhando para resolver esse problema. Menciona ainda que, devido à pandemia, poucos médicos se formaram no ano passado. / **Paulo Grola:** — Recomenda ao governo que melhore o salário dos médicos, porque a excelente profissional que atendia em Soturno saiu para trabalhar em Vitória,



onde vai receber 3 mil reais a mais do que ganhava em Cachoeiro. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que alguns médicos não estão aceitando atuar como intermediários entre o paciente e o especialista no novo sistema que substituiu o Sisreg do Governo do Estado e, por isso, estão deixando de atender nas unidades de saúde dos Municípios. / **Paulo Grola:** — Agradece aos colegas pelos apartes. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Fala sobre a saída dos médicos de várias unidades de saúde de Cachoeiro, destacando que isso faz com que se perca o vínculo entre esses profissionais, as equipes e as pessoas da comunidade. Diz que o salário dos médicos que atendem nas unidades de saúde do Município está fora da realidade em comparação ao que é pago em cidades vizinhas e pela Unimed. Salienta que nos Distritos de Soturno e de Gironda acontecem muitos acidentes de trabalho devido à atividade de extração e, por isso, eles não podem ficar sem médicos. Lembra que, na última sessão, o Vereador Alexandre Andreza informou que a Prefeitura estava programando para esta semana um serviço de capina e limpeza em Soturno e em Gironda; entretanto, avisa que não viu nenhuma movimentação nesse sentido e que o mato nos distritos está muito alto. Então, solicita ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho que atendam esse pedido de capina e limpeza nos citados distritos. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Registra que fez uma carta aberta ao Prefeito Victor Coelho, diante das indagações levantadas por ele próprio em suas redes sociais, como, por exemplo, “qual governante, em sua consciência, quer o pior para a sua cidade; qual governante quer ver pessoas morrendo, seja no hospital ou de fome; e qual governante trabalha para instaurar o caos, pois, se esse existe, a população tem a chance de tirá-lo do cargo através do voto.” Então, diz que em sua carta lembrou ao prefeito que, em novembro do ano passado, ele foi reeleito com cerca de cinquenta e dois mil votos, ou seja, 53% do eleitorado, para conduzir a cidade por mais quatro anos, trabalhando com um plano de governo, e não se deixando levar por situações de crise, as quais sempre vão existir. Salienta que deixou claro que até concordava que, no início da pandemia, realmente era difícil saber qual atitude tomar; no entanto, hoje, o prefeito continua adotando as mesmas medidas que afetam os comerciantes e outros empreendedores, as quais, por consequência, vão minando o sustento de suas famílias, o que, a seu ver, chega a ser surreal. Destaca também que lembrou ao prefeito que ele, em junho do ano passado, disse que não adiantava enxugar gelo aumentando o número de leitos; porém, frisa que, embora acredite que a intenção do chefe do Executivo tenha sido no sentido de as pessoas se conscientizarem e fazerem o que lhes cabia, ele, Juninho, nunca fugiria da responsabilidade de tentar aumentar os leitos e adquirir insumos e também fazer parte do consórcio para comprar diretamente as vacinas. Menciona que, ao final de sua carta aberta, pediu ao Victor Coelho que aja como prefeito, tome as decisões necessárias, fuja das armadilhas do vitimismo e não seja reboque de outras realidades. Ressalta que é muito fácil publicar em rede social que a população precisa fazer distanciamento e usar máscara, mas pergunta onde estão as quarenta vagas de UTI prometidas no ano passado, visto que até agora não foram abertas todas elas. Informa que o Governo de Minas Gerais dobrou o número de vagas de UTI, passando de duas mil para quatro mil. Indaga quais são as ações efetivas do Governo Municipal para combater o Coronavírus. Deixa claro que todos têm sua parcela de culpa, inclusive o prefeito. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Volta a falar sobre a necessidade de os professores e outros profissionais da educação receberem a vacina contra o Covid-19. Ressalta que os Estados Unidos se planejaram e fizeram a pré-compra da vacina contra o Covid e, por isso, no último domingo, milhões de americanos foram vacinados. Inclusive destaca que o presidente daquele País disse que até o final de maio toda a população de lá receberá a vacina. Segue informando que há escolas sem professor, porque o decreto impediu que esses profissionais fossem contratados. Menciona que o modelo híbrido de



ensino não é totalmente informatizado nem chega com qualidade até os alunos, sem contar que muitos deles não têm computador ou um instrumento tecnológico adequado para assistirem às aulas. Então, fala sobre a possibilidade de Cachoeiro disponibilizar internet nos bairros para que, assim, os alunos possam ter acesso ao ensino híbrido e os microempreendedores consigam fazer negócios remotamente. Sugere que, nos quatorze dias de quarentena, com a restrição de mobilidade, seja cobrado das autoridades um planejamento logístico para que um maior número de pessoas receba a vacina. Diz que os Poderes Executivo e Legislativo devem planejar ações para fazer com que a população tenha a consciência de que o mundo passa por uma pandemia e que é preciso se cuidar. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Presta suas condolências à Dra. Juliana Agostini e família pelo falecimento de sua mãe. Informa que, ontem, esteve na UPA do Bairro Marbrasa para averiguar uma denúncia sobre a falta de médicos e conversou com a gerente, que lhe disse que essa informação não procedia, visto que todos os dias há dois, três desses profissionais atendendo naquela unidade. Acrescenta que ela também destacou que muitos profissionais ficam doentes e não conseguem trabalhar, o que acaba atrasando o atendimento. Conta que também visitou o PA Paulo Pereira Gomes, que é referência para o Covid-19, e observou que todos os leitos estavam ocupados. Menciona que conversou com a gerente daquele posto e percebeu que ela e os demais profissionais estavam exaustos. Salienta que vai conversar com o Secretário Alex sobre essas questões e fiscalizará o setor de saúde, já que a população paga caro por esse serviço. Enfatiza que as pessoas devem se cuidar, porque a situação da pandemia está ficando cada vez mais caótica. Deixa claro que é contra o fechamento do comércio e de outros segmentos, pois sabe que, mesmo com essa medida, haverá doentes, sem contar que muitas empresas poderão quebrar. Fala também sobre a situação das ruas de Cachoeiro que estão cheias de crateras, inclusive lembra que, em janeiro, solicitou uma operação tapa-buracos para o Bairro Coramara, mas a Prefeitura não fez esse serviço até hoje. Registra que quase todas as ruas de Cachoeiro necessitam de limpeza e de melhorias. / **Brás Zagotto:** — Lamenta o grande número de pessoas infectadas pelo Covid-19 no Município e no Estado. Registra que também é contra o fechamento do comércio e de outros segmentos. Inclusive diz que poderia ser estipulado um horário para que donos de bares possam abrir seus comércios, já que todos têm contas a pagar e família para sustentar. Comenta que muitos comércios que foram obrigados a fechar agora, talvez, não consigam reabrir mais. Informa que, ontem, esteve no CMU, mas foi impedido pelos servidores de entrar naquele centro devido às restrições diante da pandemia. Conta que disse aos servidores que, como vereador e fiscalizador, tem o direito de entrar em qualquer setor público do Município. Ressalta que foi ao CMU pedir ao secretário que tomasse providências com relação à Rua Ozires de Almeida Freitas, pois o trecho em frente a uma oficina mecânica afundou devido às fortes chuvas do início do mês. Por fim, salienta que, acompanhado dos Vereadores Marcelo e Sandro, visitou o Bairro Agostinho Simonato e ficou surpreso ao ver a quantidade de ruas que precisam receber melhorias lá. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que suspenda a sessão para que os vereadores possam conversar sobre a emenda que derruba o artigo 5º do projeto que trata do empréstimo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, se for preciso, quando começar a votação, suspenderá a sessão para que os vereadores possam conversar sobre isso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala da importância do distanciamento social, do uso de máscara e da higienização das mãos para que a situação da pandemia do Covid-19 não se agrave ainda mais. Comenta que a ação do Governo do Estado é necessária para que as pessoas com Covid não fiquem sem receber socorro nas portas dos hospitais por falta de vagas nem os médicos tenham que escolher quem vai ou não ser atendido. Parabeniza o Governo do Espírito Santo pela atitude de ter oferecido, quando possível, leitos de UTI para pessoas com Covid-19 de outros Estados, os quais estavam



passando por um colapso na saúde. Registra que não se pode culpar A, B ou C pela dificuldade de contratação de médicos para trabalhar nas unidades de saúde do Município. Informa que entrou em contato com o Secretário Alex, e ele lhe disse que solicitou mais quatorze profissionais do Programa Mais Médicos para atender em Cachoeiro e, agora, é preciso aguardar. Lamenta que o Brasil não tenha vacinas suficientes para toda a população, o que também ocorre em todo o mundo, já que os laboratórios não têm como produzir a quantidade necessária. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra seus votos de pesar à Dra. Juliana Agostini pelo falecimento de sua mãe e ao Nil e a toda a Comunidade Jesus Minha Vida, pelo falecimento da Silvinha. Comenta que a população mundial é enorme e que os laboratórios não têm capacidade nem insumos para produzir vacinas contra o Covid para todos. Destaca que outro desafio é o fato de as grandes potências mundiais terem como pagar pela vacina mais do que o valor pedido pelos laboratórios. Fala da importância da honestidade do Governo Federal do Brasil, já que, onde não há roubo, sobram recursos públicos para serem investidos em favor da população. Elogia o Presidente Jair Bolsonaro, pois, até prova em contrário, ele não roubou. Ressalta que a oposição perpétua ao Governo Federal, por questões partidárias, maltrata muito o povo. Segue mencionando que o governador do Estado disse, em entrevista coletiva, que, mesmo com dinheiro, não consegue abrir novos leitos de UTI na velocidade que o vírus é transmitido. Diante de tal declaração, avalia que faltam organização e interesse por parte do governo. Diz que, a seu ver, 70% das mortes por Covid-19 ocorreram devido à oposição política. Salienta que, mesmo neste momento complicado, o ser humano tem a capacidade de desejar coisas ruins para que o grupo que está governando seja derrotado nas urnas e outro possa tomar o poder. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Conta que a corrupção é tão grande que o governo passado levou sete anos para duplicar a Rodovia Cachoeiro x Coutinho, sendo gastos quase 70 milhões de reais na obra. Lembra ainda que naquele governo foram encontrados 50 milhões de reais jogados em um apartamento, e até hoje não se sabe de quem era o dinheiro. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Analisa que muitas pessoas que ocupam cargos políticos estão interessadas nas próprias e em seus grupos. Frisa que sempre vai aplaudir o governo que estiver fazendo um bom trabalho em favor da população, seja ele do seu partido ou não. Diz acreditar que as pessoas vão passar dificuldade com as medidas restritivas impostas pelo Governo do Estado, já que muitas delas vendem seus produtos para conseguir levar o alimento para suas famílias. / **Paulo Grola:** — Diz que também está com Bolsonaro, pois o considera um homem sério, já que até hoje não apareceu nada envolvendo o nome dele em roubo. Menciona que, a seu ver, o que atrapalha o Brasil é a turma que está na Câmara Federal, em Brasília, que não deixa o presidente trabalhar. Destaca que há muita gente puxando para que Bolsonaro caia e a oposição possa ocupar o lugar dele, mas acredita que o povo que entende de política vai querer vê-lo no governo por mais quatro anos. Segue lembrando que o Presidente Brás disse que vai abrir o estacionamento da Câmara para mais quatro vagas de carros; então, informa que está fazendo um projeto, dispondo sobre a criação também de um bicicletário para atender às pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte para trabalhar. Agradece ao Secretário Alexandre Bastos e ao Romário por terem ajudado a sua comunidade esta semana. Registra que o Vander e o Joãozinho disseram que, assim que concluírem o serviço que estão fazendo, será a vez de limpar e lavar as ruas de Soturno. Sugere que todos os vereadores se unam para fazer de Cachoeiro um Município diferente. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Quanto à pandemia, diz que o problema é a falta de mão de obra para que o governo possa abrir mais vagas ou um hospital de campanha em Cachoeiro. Ressalta que a situação está difícil por falta de médicos, visto que outros Municípios e também a rede particular pagam a esses profissionais um salário muito maior do que o oferecido em Cachoeiro. Inclusive comenta que está sendo feita uma parceria com o Governo



Federal no que se refere ao Programa Mais Médicos. Cita que há hospital particular que paga de 1 mil e 500 a 2 mil reais por plantão, enquanto Cachoeiro oferece 1 mil reais. Acrescenta que há Municípios que pagam aos médicos de 3 a 4 mil reais a mais do que Cachoeiro de Itapemirim. Então, conclui que há várias situações que, infelizmente, atrapalham o atendimento no Município.

/ **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Concorda que não há médicos suficientes devido ao fato de o Município pagar pouco. Salienta que falou de parceria com o Governo Federal para a instalação de um hospital de campanha e também para que sejam enviados para a região profissionais da área militar, do Exército.

/ **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que, no Brasil, há seis mil e quinhentos médicos preparados para trabalhar nas UTI's, quando seriam necessários quarenta mil. Quanto a fechar o comércio, pergunta como ficarão as contas desses trabalhadores no final do mês. Inclusive menciona que o desemprego e o medo do Covid já levaram muitas pessoas a buscar ajuda psicológica. Diz esperar que essa parceria com o Governo Federal seja feita logo para que mais quatorze médicos cheguem a Cachoeiro. Destaca que o Município também precisa de mais leitos hospitalares para tentar diminuir o sofrimento dos cachoeirenses.

/ **Alexandre Andreza Macedo:** — Confessa que votou em Bolsonaro, já que sabia que a gestão de Lula tinha capitaneado roubos com a conivência de vários partidos. Ressalta que Bolsonaro veio numa linha da política de honestidade que não dividiria o Brasil, inclusive, hoje, o centrão está alinhado com o presidente. Entretanto, pergunta se isso é por amor ao Bolsonaro ou por uma articulação, já que ele precisa de aliados, o que gera custos. Avalia que Bolsonaro está se perdendo um pouco neste momento de crise provocada pela pandemia, pois lhe falta maturidade para entender que o Brasil não pode parar, mas também é preciso orientar o povo de que o vírus realmente existe e que mais de duzentas mil pessoas não morreram de uma “gripezinha”. Registra que, embora considere o governador de São Paulo um aproveitador, acha que ele está dando atenção no momento em que aquele Estado mais precisa, basta ver que “bateu em cima” do Instituto Butantan e fez a vacina sair. Admite que já votou em Lula achando que ele seria uma boa opção para o Brasil, mas errou e pretende não votar mais no PT. Salienta que Bolsonaro precisa se posicionar como presidente, entender o momento que o Brasil está atravessando e comprar essa briga. Diz que o ministro da Saúde, o qual acha que está saindo do cargo hoje, não teve um debate alinhado com o que está acontecendo no País e demonstrou ser totalmente leigo no assunto. Informa que o Brasil é um dos maiores exportadores de soja do mundo, perdendo só para os Estados Unidos, se não estiver enganado, mas o litro do óleo teve um reajuste de 130% em um ano e meio. Lembra que o presidente ganhou a eleição em cima da Petrobras, mas, agora, que o dólar está a quase 6 reais, ele diz que o preço do combustível é com o governador. Então, frisa que o Presidente Bolsonaro precisa ter sabedoria e maturidade para entender que governador está numa esfera muito abaixo da dele e que a hierarquia deve vir de cima para baixo. Continuando o seu discurso, comenta que viu uma entrevista do Vereador Juninho dizendo que, ao entrar na Câmara, achou tudo muito diferente do que imaginava, já que até o líder do governo, às vezes, faz oposição. Enfatiza que é líder do governo, mas, como representante do povo, só vai compactuar com o que considerar bom para o Município. Destaca que o colega Juninho tem feito um bom trabalho visitando as comunidades e informando aos moradores que o papel do vereador não é executar, até porque não tem o poder da caneta para ajudar a população. Inclusive alerta que qualquer denúncia referente a vereador é interpretada pelo Ministério Público como política.

/ **Silvio Coelho Neto:** — Com relação à pandemia, diz que qualquer medida tomada por um gestor, como as adotadas pelo governador do Estado do Espírito Santo, não agradará a todos. Registra que o Hospital do Aquidaban está com 100% dos leitos de UTI ocupados e que o governador abriu vinte leitos de UTI em São José do Calçado, mas só há uma vaga disponível. Inclusive informa que, na sexta-feira, na porta de sua casa, em



Conduru, foram confirmados doze casos de Covid e, na segunda-feira, mais três. Portanto, frisa que toda a população brasileira tem que se conscientizar de que essa doença não é brincadeira e que é preciso haver uma mudança de comportamento. Ressalta que, mesmo com todos os aparatos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, a população está totalmente desamparada quanto à vaga de UTI para tratamento do Covid. Lembra que, há dias, Cachoeiro perdeu dezessete médicos e, recentemente, mais cinco por causa do salário. Reforça a fala do Presidente Brás Zagotto de que, na legislatura anterior, foi votado o aumento do salário dos médicos contratados pela Prefeitura, passando para 10 mil e 500 reais, cujo valor, com os descontos, cai para aproximadamente 7 mil reais. Destaca que o profissional inscrito no Programa Mais Médicos está isento dos impostos e, por isso, recebe a tabela cheia, que é de 10 mil e poucos reais. Menciona que a UPA enfrenta dificuldades, mas é ajudada pelo Consórcio de Saúde. Inclusive conta que, dias atrás, o consórcio pagou dez plantões adiantados para alguns médicos para não haver falta, o que achou muito bacana. Parabeniza os vereadores pelos discursos e deixa claro que as críticas feitas por eles são construtivas e têm o objetivo de melhorar o setor de saúde e outros de Cachoeiro e adjacências. Diz que tem cobrado dos representantes da Secretaria de Interior e da empresa que está fazendo as pontes da Usina São Miguel e de Cachoeira Alta que coloquem lá as vigas. Comenta que sugeriu ao Secretário de Interior, o Alexandre Bastos, que concentrasse todos os maquinários da secretaria na localidade de Itaoca à Usina São Miguel e passasse com as vigas até quarta-feira, visto que há previsão de chuva para quinta-feira. Comunica que, se Deus quiser, ainda esta semana será consertada a estrada de Conduru à ponte após Aracuí, que foi interditada pela Prefeitura de Castelo. Inclusive avisa que o saibro já está no local, e só faltam as máquinas para amenizar a situação e ajudar àquele povo. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que, exatamente em março de 2020, quando da primeira confirmação de caso de Covid no Estado do Espírito Santo, o governador determinou que todos ficassem em quarentena por quatorze dias, porque era preciso achatar a curva e fortalecer o sistema de saúde; no entanto, passado um ano, novamente o governador diz que é preciso fazer quarentena, porque, infelizmente, o sistema de saúde não está dando conta. Ressalta que, fazendo um comparativo do sistema de saúde do ano passado com o de hoje, é possível ver que ele quase não teve evolução. Informa que o Estado de Minas Gerais está entrando na faixa roxa, ou seja, a mais complicada, mas lá foi feito tudo o que era preciso para fortalecer o sistema de saúde, sendo aumentado de dois mil para quatro mil leitos de UTI e de dez mil para vinte mil vagas de enfermagem. Pergunta se mais uma vez o Estado do Espírito Santo vai sacrificar os autônomos e os donos de comércio, de bares e de restaurantes. Reconhece que o momento é difícil e que é preciso evitar aglomeração, mas, a seu ver, não dá para falar de vidas condenando as pessoas à pobreza e à miséria. Saliencia que não há nenhum tipo de programa social ou de auxílio emergencial que dê conta de sustentar metade da população brasileira sem enfrentar uma crise financeira mais à frente. Destaca, inclusive, que é possível ver agora a crise financeira do ano passado, com um recuo de 4%, o que foi significativo, mesmo tendo sido menor do que na Europa, que chegou a 10%. Frisa que a sua crítica ao Governo do Estado é porque ele sempre joga a culpa na população, mas não apresenta a contrapartida. Comenta que o Presidente Bolsonaro disse que enviou 16 bilhões de reais para o Espírito Santo; então, indaga para onde foi esse dinheiro, já que em Cachoeiro não foi aberto nenhum hospital de campanha até hoje. Recorda que, em 2020, quando Cachoeiro passou para o risco moderado, o Estado fechou leitos. Diz saber que os leitos não vão revolver o problema da contaminação, mas também não é fechando tudo que resolverá. Pergunta como dizer às pessoas que trabalham com unhas ou com corte de cabelo que o serviço delas não é essencial. Admite que está numa posição confortável, pois a empresa de sua família é de produtos alimentícios e, portanto, não vai parar, além de o seu

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



salário como vereador também estar garantido; porém, indaga como dizer às pessoas que precisam trabalhar que elas terão que ficar em casa por mais quatorze dias ou até um mês. Conta que os donos de bares tiveram que se sustentar o ano de 2020 inteiro sem trabalhar direito e, agora, terão que fechar novamente. Pergunta onde está a essencialidade dessas pessoas. Reflete que todo serviço que leva o sustento para dentro da casa do cidadão é essencial; por isso, cobra dos Governos Estadual e Municipal que tenham sensibilidade para entender que o ganha-pão do outro é essencial. Se é para impor medidas restritivas, pede que isso seja feito sem condenar outros setores e as pessoas mais pobres. Avalia que essas medidas atuais só estão aumentando a desigualdade no País. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Diogo Pereira Lube (PP)**: — Registra que buscou o site www.who.int/covidvacinas, que é oficial e dá um direcionamento dos dados específicos sobre as vacinas no mundo. Informa que, de acordo com os dados estatísticos do ano passado, a população mundial é de mais ou menos oito bilhões de pessoas, mas nem todas elas serão vacinadas, já que as vacinas não contemplam adolescentes e pré-púberes. Assim, avalia que cerca de 65% da população mundial precisam ser vacinadas. Lembra que o Vereador Delandi disse que, talvez, os laboratórios não tivessem capacidade para produzir essas vacinas. Então, conta que há oito laboratórios cadastrados pela Organização Mundial da Saúde e já liberados pela Anvisa, como AstraZeneca, Moderna, o da Índia, Sinovac, Pfizer, Sputnik e Janssen. Inclusive destaca que, em um mês, a Sinovac produziu um milhão de doses. Diz acreditar que esses laboratórios têm capacidade sim de produzir todas as doses da vacina para atender as pessoas do mundo inteiro. Reflete que o problema não é vacinar toda a população, e sim a logística disso, já que não há reservatórios, seringas e equipamentos suficientes nem lugar para essa vacinação em massa. Recorda que, há seis anos, o Brasil era a oitava economia do mundo e, hoje, é décima segunda; portanto, a seu ver, o País tem dinheiro para comprar as vacinas, o que falta é o governo fazer um planejamento estratégico, logístico e de reservatório para poder realizar essa compra. Diz que grande parte da culpa dessa situação é devido à falta de planejamento do Governo Federal, embora também não tenha como eximir dessa responsabilidade o Governo do Estado e os Municípios, apesar de saber que eles têm que seguir o Plano Nacional de Vacinação. Fala da importância da bandeira levantada em defesa dos comerciantes e daqueles que mais necessitam, mas acha também que agora é hora de os vereadores mostrarem para a população a gravidade do Covid-19 e, ao mesmo tempo, buscarem juntos as soluções para este que, em sua opinião, é o pior problema que a humanidade já passou, com crise de saúde, econômica, política e social. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Parabeniza o Vereador Diogo pelo discurso e diz que, daqui a um ano de meio, haverá um novo pleito eleitoral para eleger governador, deputados e presidente, quando muitos “tubarões” vão cair por causa dessa vacina. Comenta que há governador querendo derrubar presidente e prefeito querendo derrubar governador, numa briga interna e em cima do sofrimento das pessoas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE)**: — Diz que a população capixaba chegou a achar que estava tudo certo quanto ao Covid, já que o governo acolheu doentes de outros Estados, mas, agora, infelizmente, nem na Unimed de Vitória há vagas. Fala da falta de recursos de Cachoeiro e dos Municípios do Sul do Estado, enquanto a Sudene fortalece o Norte do Espírito Santo. Lembra que Cachoeiro foi a primeira cidade do Estado a ter energia elétrica e poderia, hoje, ser uma potência, mas ficou parado no tempo e depende muito do mármore e do granito, que é um recurso natural finito, assim como o petróleo. Ressalta que muitos Municípios vivem de royalties do petróleo e se pergunta o que vai acontecer com eles quando acabar esse recurso. Indaga se esses Municípios estão se preparando com indústrias e geração de emprego. Registra que vinte e oito Municípios do Norte do Estado são tratados de forma diferente por conta da Sudene, tendo muitos descontos e vantagens. Inclusive informa que a Sudene é uma lei de 1959, mas até hoje

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



não houve um acordo entre os representantes estaduais e federais quanto ao que trazer para o Sul do Espírito Santo, com vistas a diminuir essa diferença. Salienta que no Norte há muitas indústrias grandes, enquanto que no Sul do Estado chegou uma agora, mas por vontade política. Frisa que Cachoeiro não pode ficar dependendo de migalhas e de vontades políticas. Alerta que alguns políticos já estão começando a chegar para oferecer seus préstimos; então, diz que é preciso pensar em lideranças de Cachoeiro para ocuparem vagas na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Conta que está se preparando para isso e também sabe que na Câmara de Cachoeiro há muitos colegas capacitados. Deixa claro que está na hora de mostrar o tamanho dos legisladores do Município. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, de Carapina para cima, parece até que se está em outro Estado, de tantas empresas instaladas na beira da pista. Comenta que hoje visitou a Empresa Suzano e viu também a Unimed e a Multivix no Bairro União, mas acha que, por outro lado, o Distrito Industrial de São Joaquim está jogado às traças, já que não há condições nem de os caminhões transitarem naquela estrada para transportarem a produção. Então, analisa que falta vontade política. Lembra que, no mandato anterior, uma comissão de vereadores e o prefeito foram até o Governo do Estado levar as demandas da Região Sul, mas nada saiu do papel. Ressalta que o Norte do Estado cresce por causa dos incentivos, enquanto que em Cachoeiro não há nada. Diz acreditar que o Sul do Estado vai continuar pensando por muito tempo. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Salienta que as empresas de Itaoca pagam um ICMS alto. Destaca que há naquele distrito quase duzentas mil toneladas de material siderúrgico, fora os blocos de mármore. Diz que, levantando os dados de todas as produções de minério, há no referido distrito quase cento e cinquenta mil toneladas de matéria-prima, e isso tudo vai para o Estado como receita de ICMS, retornando para Cachoeiro cerca de 18%, se não estiver enganado. Pergunta se, mesmo assim, o Estado se lembra daquele distrito. Informa que a Escola Petronilha Vidigal foi reformada há vinte e cinco anos e, depois disso, o governador não passou mais por lá nem deputado estadual ou federal. Avisa que todos podem aguardar a visita desses políticos nas comunidades, os quais chegarão de braços abertos como o Batman. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que o incentivo oferecido às indústrias do Norte do Estado é de 75% em cima do imposto de pessoa jurídica vinculado ao lucro real; portanto, avalia que Cachoeiro e o Sul do Espírito Santo não têm nenhuma chance de competir devido a essa grande diferença. Então, diz que é preciso fortalecer as vozes do Sul do Estado na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Ressalta que, dos dez deputados federais do Espírito Santo, só dois são do Sul do Estado e, dos trinta estaduais, quatro são da Região Sul, quando poderiam ser muito mais. Diante disso, frisa que é preciso parar de aceitar essas conversinhas de quatro em quatro anos de que vão mandar para Cachoeiro emendas de 10 mil, de 50 mil reais. / **Brás Zagotto (Presidente):** — A pedido do Vereador Alexandre Andreza Macedo, suspende a sessão por dez minutos para tratar de um projeto que está na pauta. / A sessão foi reaberta às 19:00 horas e, sendo feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Adriano Pereira Verediano, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior e Sebastião Ary Corrêa. / Dando continuidade aos trabalhos, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Diogo Pereira Lube para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* **33/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho da Silva, lhe informe sobre o andamento do PDM – Plano Diretor Municipal); **34/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho da Silva, lhe informe a respeito do andamento do Plano Municipal de Saneamento Básico); **32/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que o Sr.



Desil Moreira, Secretário Municipal de Obras, lhe informe sobre a obra de drenagem e pavimentação das Ruas Elza de Souza Machado e Nilton Silva, no Bairro Dr. Gilson Carone, que se encontram inacabadas) e **38/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que a Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, lhe informe sobre a ocupação da Escola EMEB Raul Sampaio Cocco, na Rua Gilvan Almeida, no Bairro Agostinho Simonato, que se encontra abandonada e vandalizada. Ante o exposto, solicita que lhe seja informado se há algum projeto em andamento para ocupação daquele espaço); *Enviando Votos de Congratulação*: 53, 54, 55, 58 e 59/2021 – Delandi Pereira Macedo; 56 e 57/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projetos de Decreto Legislativo**: *concedendo Comenda “Maestro Raul Sampaio”*: 09/2021 – Alexandre Valdo Maitan (A William Souza de Oliveira) e 04/2021 – Sebastião Ary Corrêa (A Audair de Paula Amorim); *concedendo Título “Ignez Massad Cola”*: 10/2021 – Alexandre Valdo Maitan (À Anna Paula da Cunha), 02/2021 – Paulo Grola (À Myriam Martins Salarolli) e 06/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Marilda Meirelles Prates Ravaglia); *concedendo Homenagem ao Profissional da Beleza e da Estética*: 11/2021 – Alexandre Valdo Maitan (À Solange Batista Lamonica) e 01/2021 – Paulo Grola (À Viviani de Souza Brum); *concedendo Comenda “Ancila Zanol”*: 14/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira (À Luciene Pereira Lube), 12/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (À Denise Ferreira da Silva Jussim) e 07/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Alexandra da Penha Araújo Cruz); *concedendo Título de “Mulher Cachoeirense”*: 13/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (À Rita Elizieth Barbosa Eduardo Pavani) e 03/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Joyce de Lima Mendes Amorim); *concedendo Título de “Cidadania Cachoeirense”*: 08/2021 – Sebastião Ary Corrêa (A Renato Vicentini). / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem**: — Pede ao presidente que o Projeto de Lei 07/2021 seja incluído na pauta e votado sem a emenda. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Acata o pedido de inclusão. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem**: — Solicita ao presidente que o referido projeto seja votado com a emenda. / Logo após, foi realizada a **1ª Discussão** dos Projetos de Lei 04/2021 – Poder Executivo (Revoga a Lei Nº 7594, de 04/10/2018, e reestrutura o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES) e 06/2021 – Paulo Sérgio de Almeida (Dispõe sobre denominação de praça pública). / Na sequência, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 02/2021** ao Projeto de Lei Substitutivo 02/2020, de autoria do Poder Executivo, que “define sobre as diretrizes e estrutura organizacional da AGERSA, autoriza o Poder Executivo Municipal a extinguir órgão da Administração Indireta do Município, cria cargos em comissão na Estrutura Administrativa Básica da Administração Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências”, no que tange ao § 9º do artigo 17. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior**: — Informa que a Comissão de Constituição e Justiça foi favorável a esse veto. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Diz que o Vanderley, da AGERSA, seria convocado a comparecer à Câmara; então, registra que, se o veto for aprovado, o citado diretor-presidente não precisará mais se apresentar ao Legislativo Municipal. / **Adriano Pereira Verediano**: — Pergunta se foi a Câmara quem sugeriu isso. / Posto em votação, **o Veto Parcial 02/2021**, acima descrito, **foi mantido** por quinze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor**: Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sílvio Coelho Neto. **Votaram contra**: Alexandre Valdo Maitan e José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 07/2021 – Poder Executivo** (Altera e revoga dispositivos da Lei Municipal Nº 7708, de 30/07/2019) com Emenda Modificativa ao artigo 1º, aposta pelo Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Alexandre**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Andreza Macedo: — Informa que esse projeto trata do recurso de 85 milhões de reais, cujo dinheiro vai contemplar Cachoeiro com obras importantes de macrodrenagem. Então, pede aos colegas que votem contra a emenda, visto que ela derruba o projeto. / **Sílvio Coelho Neto:** — Diz que a emenda tem que ser apreciada antes do projeto. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Frisa que, se a emenda for aprovada, o projeto irá por água abaixo e, com ele, também os 85 milhões de reais. Portanto, solicita novamente aos colegas vereadores que votem “não” à emenda. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Registra que a emenda não está alterando nada da lei, apenas mantendo o que já foi aprovado anteriormente, a pedido da procuradoria da Casa. Lembra que a Lei Orgânica do Município deixa claro que o Poder Executivo precisa de autorização do Legislativo para tomar qualquer tipo de crédito. Informa que o artigo 5º, do jeito que está, é inconstitucional. Então, pede aos vereadores que votem a favor da emenda e também do projeto. Frisa que a emenda não derruba a aquisição dos 85 milhões de reais. Salaria que foi colocada uma condição pelo Banco do Brasil, mas os vereadores têm que pensar se vão contra a Lei Orgânica do Município ou ao citado banco. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Repete que, votando a favor da emenda, o projeto será derrubado. Diz que a supressão do artigo 5º derruba a exigência do Banco do Brasil para liberar o empréstimo. Portanto, enfatiza que é preciso rejeitar a emenda para o Município alcançar esses 85 milhões de reais. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Deixa claro que não está escrito na emenda “veto ao Projeto de Lei 07/2021”, apenas está fazendo uma alteração no artigo 1º, o que foi pedido pelo Poder Executivo. Diz também que a emenda não é do Vereador Juninho, e sim de interesse do Município. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Argumenta que a emenda é do vereador, e não do Município, e vai de encontro ao projeto. Registra que o banco fez uma exigência, e o artigo 5º contempla os 85 milhões de reais de empréstimo. / Posta em votação, a **Emenda Modificativa**, acima descrita, **foi rejeitada** por quatorze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Diogo Pereira Lube e José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. **Votaram contra:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sílvio Coelho Neto. / **Seguem justificativas de voto:** / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que votou “não” à emenda porque sabe da necessidade do Município; porém, deixa claro que, a partir de hoje, vai fiscalizar de forma intensiva e, caso o “trem” saia do trilho, a tribuna da Câmara será palco para ele fazer o seu dever de fiscalizador. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que votou a favor da emenda porque é discricionário do Poder Executivo vetá-la, e a Câmara apreciar o veto depois, do mesmo jeito que é discricionário o governo criar uma legislação com um de seus artigos indo contra a Lei Orgânica do Município simplesmente para atender as exigências do Banco do Brasil. Lembra que, na legislatura anterior, os vereadores aprovaram vários projetos relacionados a empréstimos, com emendas e com correções, mas os mesmos não conseguiram atender as necessidades exigidas pelos bancos, inclusive diz que muitas delas fugiam ao que está escrito na LOM. Ressalta que a emenda proposta pelo Vereador Júnior, teoricamente, não feria em nada o projeto, só ratificava o que consta na Lei Orgânica. Deixa claro que não é contra o projeto, até porque entende que esse dinheiro é muito importante para Cachoeiro alavancar as obras. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece a todos os vereadores e garante ao colega Gelinho que também vai fiscalizar o Executivo. / Finalizando os trabalhos, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 07/2021**, acima descrito. / *Em tempo, registra-se que, devido a falhas no sistema audiovisual, há cortes nos discursos proferidos pelos vereadores.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____